

LEITURA E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS URBANAS: ESTUDO DE CASO - AV. PAULISTA

Tatiana Moreira de Souza, Denise Duarte

Universidade de São Paulo / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / Dep. Tecnologia (AUT) /
LABAUT – Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética
Rua do Lago, 876 Cidade Universitária 05508-900 São Paulo – SP Brasil
tel.: 11 3091-4681, r.217 / fax: 11 3091-4539 dhduarte@terra.com.br tatianasouza@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho diz respeito a uma pesquisa de iniciação científica que teve início em fevereiro de 2003, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo – FAPESP. O objeto é a leitura e representação gráfica das condições ambientais urbanas, tendo como estudo de caso um trecho da Av. Paulista. O objetivo é fazer uma leitura ambiental deste trecho e propor uma forma de representação gráfica dos parâmetros envolvidos que seja atraente e facilmente assimilável para arquitetos e planejadores. O trecho escolhido é uma amostra de diferentes tipologias construtivas, incluindo também um terreno ainda desocupado e o Parque Trianon, única área verde significativa na região.

ABSTRACT

This work is about a Research Project that started in February 2003, with the approval of the Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo – FAPESP. Its object is the reading and graphic representation of the urban environmental conditions, having a part of Paulista Avenue as case study. The objective is to make an environmental reading of this part of the avenue and propose a graphic representation of the parameters evolved that will be attractive and easily understood by architects and planners. The chosen part is a sample of different types of buildings, also including a vacant area and the Trianon Park, the only significant green area in the region.

1. INTRODUÇÃO

Cada cidade é composta por um mosaico de microclimas diferentes. Os mesmos fenômenos que caracterizam o mesoclima urbano existem em miniatura por toda a cidade, como pequenas ilhas de calor, bolsões de poluição atmosférica e diferenças locais no fluxo dos ventos.

Nas questões que envolvem clima urbano e planejamento, apesar de todo o conhecimento já produzido, falta aproximação entre as partes envolvidas; climatologia por um lado, arquitetos e planejadores urbanos de outro.

Busca-se com esta pesquisa uma representação gráfica que poderá servir como uma metodologia a ser reaplicada em outras áreas da cidade que despertem o interesse dos trabalhos de planejamento, principalmente quando se propõem renovações urbanas. Leituras como essa podem ser utilizadas para subsidiar códigos de obras e leis de uso do solo.

O local escolhido, a avenida Paulista, é o principal centro econômico e financeiro do país, tendo sido o local de muitas transformações sociais, políticas e econômicas, se mostrando como o mais importante cartão postal da cidade de São Paulo para o mundo. Assim como muitas avenidas de metrópoles globais, a Paulista tem como característica um intenso tráfego de veículos e abriga muitos edifícios altamente dependentes de condicionamento artificial e sem contato com o exterior. Isto mostra que muitas de suas potencialidades naturais não são aproveitadas e que a falta de um programa arquitetônico visando minimizar os impactos de um novo empreendimento contribui ainda mais para a sua degradação.

2. MÉTODO

Estão sendo levantados projetos urbanos para a Av. Paulista, estudos anteriores sobre o seu microclima e dados climáticos da estação meteorológica mais próxima. Os parâmetros ambientais serão levantados comparando-se os dados desta estação com uma série de medições de rua (temperatura, umidade, ventos, ruído de tráfego), e com a documentação fotográfica e quantificação do fator de visão de céu.

O planejamento de medições de variáveis climáticas no nível da rua, nas estações de verão e inverno, está em curso, existindo a possibilidade de fazê-las em pontos fixos ou através de um transecto móvel, com a utilização de equipamentos disponíveis no Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética do Departamento de Tecnologia da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (LABAUT). Para auxiliar no entendimento das variáveis atuantes no local, serão feitas fotografias do fator de visão de céu em diferentes pontos e medição de ruído provocado pelo tráfego de veículos. Com a sobreposição dos dados coletados e do resultado, a representação gráfica será elaborada.

3. RESULTADOS

O resultado final será uma representação gráfica das variáveis ambientais já descritas sobrepondo dados quantitativos e qualitativos da leitura ambiental às imagens da cidade. A proposta é fundir fotos aéreas, imagens de rua e a representação gráfica dos parâmetros medidos.



Fig 1: Esboço de parte da representação gráfica pretendida.

BIBLIOGRAFIA

- DUARTE, Denise. (2000) *Padrões de Ocupação do Solo e Microclimas Urbanos na Região de Clima Tropical Continental*. São Paulo. Tese (Doutorado em Arquitetura) – FAUUSP.
- LOMBARDO, Magda. (1985) *Ilha de calor nas metrópoles*. São Paulo: Hucitec.
- SANTAMOURIS (ed). (2001) *Energy and Climate in the Urban Built Environment*. London: JxJ.
- TARIFA, José Roberto, AZEVEDO, Tarik Rezende de. (2001) *Os climas na cidade de São Paulo. Teoria e prática*. São Paulo: Pró-reitoria de Cultura e Extensão. USP: Laboratório de Climatologia.
- FFLCH, 2001. (GEOUSP – Coleção Novos Caminhos, 4).
- Agradecimentos à Fapesp pelo apoio dado a esta pesquisa.